

42 VEM COMIGO PESCAR

L e M.: Cláudio Bersi de Souza
Solo: Ir. Eunice Ap. da Silva CIIC

1. Ou - ví bai-xi-nho u-ma voz me cha-man - do co - mo um ven - to su - a - ve a so - prar pen - sei es -
tar dor-min-do so-nhan - do ou se e-ra o meu e - go a fa-lar e - ra do-ce es-sa voz ma-vi-o
- sa tão gos-to-sa lá den-tro de mim e-ra lin-dae-ra ma-ra-vi-lho - sa eu sen-
ti - a di - zer bem as - sim REF.: Vem, vem co - mi-go pes - car vem
que teu bar-co eu a - ju - do a gui - ar vem não de - sis - ta nem te - nha te - mor
pois não há tem - pes - ta - des nas on - das do a - mor vem, vem pes - car com o teu co - ra - ção
vem eu pre - ci - so de ti em a - ção vem não de - sis - ta nem
te - nha te - mor pois não há tem - pes - ta - des nas on - das do a - mor

1. Ouvei baixinho uma voz me chamando
Como um vento suave a soprar
Pensei estar dormindo, sonhando
Ou se era o meu ego a falar
Era doce essa voz maviosa;
Tão gostosa lá dentro de mim
Era linda, era maravilhosa!
Eu sentia dizer bem assim.

Ref.: Vem, vem comigo pescar.
Vem, que teu barco eu ajudo a guiar.
Vem, não desista, nem tenha temor.
Pois, não há tempestades
Nas ondas do amor.
Vem, vem pescar com o teu coração.
Vem, eu preciso de ti em ação.
Vem, não desista nem tenha temor.
Pois, não há tempestades
Nas ondas do amor.

2. Procurei desvendar o mistério
Com carinho e real comoção
Descobri que o chamado era sério
Vi espinhos, rosas: contradição
Levantei a bandeira de luta
Na esperança que a fé bem conduz
Essa voz que eu ouvi baixinho
Com certeza era a voz de Jesus.